



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 52ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 20 de agosto de 2019, com início às quatorze horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** PCJR nº 125, 181/2019; PCEFO nº 38/2019; PCSAS nº 19/2019; PLO nº 97, 98, 99/2019; Moção nº 19/2019; - Requerimentos nº 354 até 357/2019; - Indicações nº 642 até 660/2019; - Ofício nº 2279/2019 - Caixa Econômica informa sobre contrato de financiamento; - Ofício nº 2280/2019 - Caixa Econômica informa sobre contrato de financiamento. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Rafael Brugnerotto, Carlinhos Oliveira, Mazutti, Parra, Olavo Santos, Paulo Porto, Policial Madril, Mauro Seibert, Josué de Souza e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em discussão o projeto 56/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Estamos votando agora em segunda votação o Projeto de lei nº 56 que de certa maneira cria a autarquia Transitar em relação à Cettrans que foi extinta contra meu voto na sessão passada. Eu protocolei um ofício para o líder do governo que esse é um projeto do governo pedindo a retirada desse projeto porque eu não me sinto à vontade de votar os cargos comissionados sem ter ideia do organograma. Nós não sabemos. Não tem. Não me sinto seguro para votar num projeto que vai criar uma autarquia tão importante sendo que não tem organograma. Então, eu solicitei a retirada desse projeto, gostaria de ter tido uma resposta nem que seja negativa, mas formal. Entendo que tem um problema para votar esse projeto porque só apresenta os cargos comissionados, eu não vejo nada de organograma e me preocupa o futuro que terão os servidores concursados da Cettrans. Outro problema muito sério e muito grave: o projeto que se cria a Transitar não passou pela comissão de trânsito. A impressão que eu tenho é que não passou porque não é uma comissão ligada à base do governo. Se a extinção da Cettrans passou, eu não vejo nenhum motivo para a criação da Transitar não passar. Temos aqui um projeto pela metade que me impede de votar com clareza e mais, aparentemente com equívoco, para não falar manobra regimental. Justificar meu voto contrário a esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Absolutamente não existe nenhuma criação de cargos, existe diminuição de cargos de 19 para 12 cargos na estrutura da Transitar. Primeiro cria-se uma estrutura e a primeira coisa que se faz dentro da nova estrutura é a criação de uma estrutura maior de quem vai gerir. Estamos votando a estrutura organizacional, o organograma total vem num segundo momento. Os senhores vereadores podem votar com toda tranquilidade que não existe absolutamente nada de incorreto. Na sequência votaremos os demais temas que dizem respeito ao organograma total da Transitar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Os funcionários da Cettrans é só pedir a opinião da população que paga impostos. Esses que entraram com ação trabalhista devem ser demitidos. O trabalhador que está embaixo de um ponto de ônibus que não tem a cobertura porque foi o dinheiro para as maracutaias. Lugar de quem não quer trabalhar é rua. E a Cettrans regida pela CLT mandar embora todos uns porque entraram com ação e os outros porque se omitiram para não defender a Cettrans. Votei contra Transitar porque é muito caro. Temos que ter pelo menos um só diretor e mais duas, três pessoas. O resto gente concursada e qualificada. Acredito num país diferente aonde as crianças tenham escola, comida, os velhos assistidos, mas essa teta do governo com alto salário tem que acabar por isso eu vou votar contra Transitar por ser cabidão de emprego. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Quando se fala em coerência parece que faz parte de uma estratégia de discurso em que a coerência só existe nos cinco primeiros segundos quando se fala a palavra coerência, e tudo que vem depois disso são coisas extremamente incoerentes. Vejo isso como uma repetição no que acontece com várias pessoas ligadas ao governo Paranhos principalmente porque o principal professor dessa escola é o prefeito Paranhos que é o que mais falta com coerência, pois falou para a gente de maneira desrespeitosa que estava acabando com a Cettrans para acabar com as tetas. Só que na prática está aumentando inclusive o número de tetas. Com relação a passar pela comissão de segurança pública e trânsito eu vejo que poderia sim ter passado. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Paulo Porto: Concordar com suas palavras. Claro, passar para comissão de trânsito é uma interpretação que cabia e me preocupa quando se interpreta a favor do Executivo e não a favor do parlamento. Lamento publicamente quando se interpreta sempre a favor do Executivo e não se interpreta a favor do Parlamento. - Vereador Fernando Hallberg: O que a gente está fazendo aqui na prática é trocar seis por meia dúzia aumentando o custo com cargos comissionados, mensal em torno de R\$ 20000,00. Protocolamos uma Emenda para garantir que quem fosse contratado, nomeado nessas diretorias e gerências da Transitar tivessem a experiência e graduação na área, mas que infelizmente teve o parecer contrário. Engraçado que esse projeto teve parecer favorável da comissão, parece que não se ativeram ao artigo 22 da Lei de responsabilidade fiscal. Essa lei tem vício de legalidade nesse momento porque nós estamos no município de Cascavel proibidos de criar cargos e de nomear também. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Estamos discutindo o que já foi discutido. Defendi a extinção da empresa pública e a criação desta autarquia trazendo elementos técnicos que justificam essa transição. Nesse momento mais do que essa legislação aqui ela acaba simplesmente colocando na estrutura organizacional do município a autarquia que já foi aprovada por essa casa que já virou lei e que basta ser regulamentada agora e obviamente vai ter que trabalhar com cargos. A discussão inclusive da emenda vai ser posterior à aprovação ou não desse projeto. Dessa forma eu creio que deveríamos votar favoravelmente até porque a empresa já existe, estamos simplesmente colocando ela no rol das empresas constantes da estrutura do estado. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria de cumprimentar o senhor presidente, agradecer porque perdemos quase o *time* ali, já ia para votação sem discussão desse projeto. Cumprimentar todos os vereadores e todas as pessoas que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estão assistindo. Eu continuo com meu voto contrário seguindo que eu votei contrário da extinção da Cettrans também, quanto à criação e a diminuição de cargos fiz uma tabela que pode ser posta ali, mas também não vou defender essa tabela com tanta eficácia porque tem alguns cargos ali que um exemplo hoje na Cettrans tem 10 cargos que são de confiança que são nomeados e pelo que os outros vereadores falam que são 19 que tem alguns cargos ali de gerência que a pessoa tem um salário que são as pessoas concursadas que tem uma gratificação de até 30%. Então, como eu não consegui achar os outros 9 cargos ali que são esses cargos de gerência de pessoas concursadas e têm essa gratificação, não tem como eu fazer um cálculo exato. Por exemplo, hoje os cargos de gerência que tem é um valor de R\$ 66855,00, então estão sendo criados 12 cargos que vai ser diminuído 6 pelo que foi repassado, então nesse valor só falando de cargos nomeados dá R\$ 31.000,00 a mais, a gente não tem esses outros 9 cargos que seriam os cargos concursados e que ganham gratificação. Outra situação que chama atenção também que aí eu só vou fazer uma menção porque eu não sei se é legal ou não, então não tem como eu já começar a criticar. Um exemplo é o nosso Presidente Alcir Pelissaro que hoje ele tem dois cargos na Cettrans que um é de presidente que é R\$ 15.891,00 e na folha de pagamento do último mês aqui está um cargo de diretor que ele assume dupla função que é R\$ 9711,00 que dá R\$ 25602,00 o total, pelo menos é o que está na folha de pagamento que foi repassado. Então, às vezes não adianta eu também falar porque os outros 9 cargos a gente tentou buscar como são esses 9 cargos e qual que são os valores também não foi repassado e não está na tabela que veio do projeto. Então, só gostaria de fazer essa fala deixar claro que eu vou votar contra para ter uma coerência no meu voto, vou votar contra esse projeto dessa criação, e também sobre a emenda que a gente fez que segundo a CCJ não deveria passar, então a gente vai propor uma indicação pelo menos para que o prefeito analise para que esses cargos de diretor tenha o curso superior porque é um salário alto que vai ter e acredito que está difícil o trabalho no mercado, e se tiver alguma exigência não que talvez ter o curso superior a pessoa seja melhor ou pior, mas só que tem alguns casos que são cursos técnicos que precisa um estudo melhor e é lógico que na prática alguns outros cargos ali de diretor que for no dia a dia de trabalhar tem várias pessoas também que trabalham na função e têm o entendimento bom daquela função sem precisar de curso, mas a gente tem que analisar devido o salário de mercado e quanto mais for cobrado das pessoas, mais bem servida vai ser a população de Cascavel. Isso é só para justificar meu voto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Vereador Fernando cita que o município está sendo investigado, se está sendo investigado lá uma hora a decisão vai ser tomada. Parabenizar o Alcir Pelissaro que acumulara várias funções e recebe por uma. É fácil bater que estão sendo criados 12 cargos, mas vamos tirar os 19. Se tinha excesso de multa talvez a gente poderia justificar que eles estão tendo que multar porque tinha que pagar o salário deles. Estamos resolvendo essas questões aqui. Cascavel vem avançando já vários anos e a gente precisa o tempo corrigir. A gente precisa criar normas para a cidade não parar, e é isso que essa casa de leis está fazendo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: O parlamento é feito para falar. Começar com esse discurso de querer rebaixar um colega porque ele tem um ponto de vista, não é o caminho. Votamos o PL 57 que vem de encontro com o que foi aprovado semana



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passada. O 56 também poderia ter ido para Comissão de trânsito e segurança dessa casa, pois aqui está incluindo a Transitar na estrutura organizacional. Poderia ter sido feito um PDV para minimizar o efeito cascata que deu internamente. Se servidores tiveram direitos contra a própria companhia isso foi problema de gestão e aqui nós culpamos uma série de erros que aconteceram no passado. Quanto a nossa emenda, vem de encontro aos pareceres que são exarados pelo Tribunal de Contas do Estado. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizar a comissão por essa emenda que é lamentável que não prosperou, uma Emenda muito adequada aos tempos que vivemos. Ser contra isso é ser a favor da mamata. - Vereador Pedro Sampaio: E o parecer é muito claro que para admissão provimento mediante nomeação de cargos em comissão aos requisitos de ingressos especialmente com informações acadêmicas. Meu repúdio à comissão por entender que poderia ter sido favorável. - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. De acordo com o nosso Regimento Interno artigo 190 inciso primeiro e segundo nós não estamos tratando efetivamente de nenhuma Emenda. – Presidente: Vereador Pedro Sampaio, se atenha ao projeto. - Vereador Pedro Sampaio: Temos aqui um projeto de lei que deveria ter passado pela nossa comissão. Votarei contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero pedir aos colegas da oposição pra chegarem num entendimento comum. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. O vereador Josué de Souza está querendo conduzir as pessoas, enganar através do seu discurso. Nós sugerimos que os aposentados devem ser demitidos. - Vereador Josué de Souza: Eles pediram que mandasse os agentes embora e que os guardas patrimoniais assumissem o trânsito de Cascavel, é uma recomendação. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. O Josué só não pode mentir como já mentiu esses dias aqui. - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. Estão acusando o vereador de estar mentindo. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Não estamos debatendo o parecer e nem o projeto. Voltemos ao debate. – Presidente: Vereador Josué, siga sem polêmica. - Vereador Josué de Souza: Vocês estão chorando aqui citando o projeto passado, emenda passada. Inclusive acho um desrespeito que vocês estão querendo passar uma Emenda na goela abaixo. Ninguém aqui preocupado com os 4 milhões que vai para Brasília todo ano e que deixa de ficar no município, eu vejo preocupado em dar parecer contrário para tentar atrasar as coisas aqui no nosso município. A técnica se puder passar um vídeo. (Exibição de vídeo) Vocês ficam querendo retardar. Emenda, aliás, que não é constitucional, é fake. - Vereador Policial Madril: Questão de ordem. O vereador Josué já falou da choradeira, agora pôs algo que não tem nada a ver com o projeto. Quando ele vai começar a falar do projeto? Estamos esperando. – Presidente: Continue, vereador Josué pra falar do projeto. - Vereador Josué de Souza: Estamos trabalhando, sempre zelando pela economia, avançando. Quero pedir o voto favorável. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: A gente coloca pra população: vamos extinguir a Cettrans, a população entendeu que não ia ter mais multa. Concordo com Doutor Bocasanta na questão de pessoas que entram com ações e continuam trabalhando, mas a maneira que veio o projeto que entendemos que tem realmente a parte complicada, os cargos e tudo mais. Em várias situações com o prefeito Paranhos eu concordo, e quando se discorda de algumas situações parece que estão fazendo a coisa errada. Votarei novamente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrário respeitando meu voto de início. Quando tem emendas analise, mas sem a parte pessoal. Claro que queremos um trânsito seguro. Cada um tem uma opinião, mas não vamos entrar nessa de oposição e situação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Vereador aqui estava contra a extinção da Cettrans preocupado das pessoas perderem o emprego, aí vamos criar uma outra que é para remanejar o povo que estava lá vendo você ser contra porque daí então você é contra criar uma autarquia, criar os cargos para trazer as pessoas que estão lá para esse emprego para eles não perderem o emprego que era uma preocupação que vocês tinham e aí o Pedro está contra também? (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Vereador Josué, a gente até poderia votar favorável, mas da forma que vem e todo mundo só fala pra o prefeito Paranhos e não debate nada aqui, a única alternativa que temos é votar contrário e não fazer parte dessa barbaridade. - Vereador Serginho Ribeiro: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Estou votando contrário porque esse projeto garante só os comissionados. Estou preocupado com os concursados. Se nessa lei estivesse pra onde vão os concursados eu teria votado e defendido. - Vereador Serginho Ribeiro: Cada um sabe da maneira que está sendo feito, até inclusive passando aqui a situação que o Josué colocou para que possamos avançar realmente em nosso trânsito com qualidade, mas temos que defender também a máxima de pessoas é claro que estão fazendo um bom trabalho. Quem faz coisa errada também tem que ser punida, mas quem faz a parte séria tem que ser respeitada. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Um processo normal que precisa ser organizado, houve a votação e extinção da Cettrans, uma companhia que estava sangrando que precisava ter uma ação para que pudesse ajustar essa situação. Primeiro passo é colocado os cargos de direção depois os outros cargos. Acredito que não tem muita dificuldade no entendimento da votação favorável nesse sentido desse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Isso aqui é literalmente um tema que o estado pecou lá atrás e nós temos que fazer um puxadinho aqui para resolver os problemas. Infelizmente nós aqui temos que tomar uma atitude assim como era contra a criação da Guarda Municipal que é dever do Estado. Se a gente pudesse como eu falei na sessão passada também salvar aquelas empresas que estão falindo e contribuindo para bancar tudo isso que se a gente pudesse salvar o emprego dessas pessoas, propriedades, veículos estão sendo vendidos para salvar suas empresas aí nós temos que fazer um puxadinho para tentar resolver uma sangria. Temos que ter responsabilidade que quando nós estamos numa gestão pública nós temos que tomar uma decisão bem ou mal se alguém vai sair ferido, provavelmente alguém vai por ter pecado lá atrás por não ter um projeto consciente de que o estado, União perdeu. Era o que eu tinha. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário, do projeto 56. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Nadir Lovera, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). – Secretário: 13 votos favoráveis e 7 contrários. – Presidente: Com 13 votos favoráveis o projeto fica aprovado. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 82/2019, de autoria do vereador Mazutti. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Só pra agradecermos a votação de ontem, claro buscando sempre incentivo aos nossos heróis do município de Cascavel, nossos bombeiros. Agradecer e pedir o voto favorável. – Presidente: continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 77/2019 de autoria do Executivo Municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Eu votei contra ontem e voto novamente contra porque estou fazendo minhas contas aqui e o município de Cascavel deve mais ou menos 250, 300 milhões sem contar o déficit que ele tem com o IPMC que seria em torno de 800 milhões. Haja vista que o município gasta em torno de 60% só com a folha de pagamento esse auto endividamento fará com que no futuro se não vier novas fontes de renda ele vai ter sérias dificuldades para fazer daqui 3, 4 anos o giro da máquina pública. Já fornecemos em torno de 130 milhões de financiamento nesse último mandato. É muito dinheiro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Só queria te pedir a compreensão, o senhor que sempre lutou por esse povo que continue lutando, o dinheiro do asfalto, 15 milhões é para isso. Muitas vezes pregava que Cascavel tinha 100% de asfalto e é uma mentira. Contamos com a sua compreensão e com seu voto que sempre lutou para pessoas que mais precisa de governo. - Vereador Bocasanta: Josué, um exemplo: Lá em Juvinópolis deve ter umas mil pessoas mais ou menos, investimento de 4 milhões num ginásio? Eles merecem, mas será que vai ter utilidade? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Não podemos pensar apenas na quantidade de pessoas, tem que pensar que é uma região produtora, que é quem produz, paga o imposto, produz para cidade e estão há tanto tempo esquecidos que eles falam que desde nunca um governo olhou para eles da maneira como o Prefeito Paranhos está olhando. - Vereador Bocasanta: Sem dúvida, acho que a estrada rural seria muito interessante. Nada contra nem a favor, mas é uma coisa maior do que o tamanho da cidade. O Estádio Olímpico de Cascavel é maior do que o nosso futebol, poderia ter ficado ali no nosso Ninho da cobra. Minha preocupação é que com o juro do dinheiro poderia fazer o calçamento, asfalto onde o Josué fala. Economicamente vou votar contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Votarei a favor como votei ontem porque nós temos que olhar para frente. Se a técnica puder colocar o vídeo de 2 minutos. (Exibição de vídeo) Nosso município de Cascavel tem problema sério. Eu citei a Laura em frente ao condomínio onde ela mora tem asfalto, na lateral está sem asfalto. Pede àquelas mães quantas crianças estão com problemas de saúde, respiração. Se investirmos lá e fizermos a pavimentação vamos diminuir o investimento nas Upas. Eu vou votar favorável porque eu conheço a realidade da nossa gente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Esse asfalto vai diminuir a irritação por causa de poeira, vai ajudar na saúde. De que outra forma vamos proporcionar à população que pague seu asfalto parcelado? Através de empréstimo. Vamos aqui criticar um empréstimo que está levando para as pessoas mais necessitadas a pavimentação asfáltica, infraestrutura? Porque essas águas estão invadindo as casas. Visitei uma senhora que há 9 anos deu um derrame nela e ela não consegue sair de casa. Quem se dispôr a ser prefeito vai saber que o município emprestou dinheiro para levar para os bairros de Cascavel uma melhor qualidade de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vida. Não tem como votar contra. Peço votos favoráveis para todos os vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Com certeza investimentos quando você fala educação, mobilidade urbana e infraestrutura, de suma importância. Novamente reitero o que é importante para a cidade temos que votar favorável, não tenho dúvida disso, que ao longo da história de maneira bastante responsável, legítima é o que cada um conduz e em eleições se fala muito projetos, bandeira, mas o que é possível? Novamente eu coloco como presidente da Comissão de Economia Finanças e orçamento em dois anos um aprendizado absurdo porque o dinheiro tem que partir de algum lugar, dos impostos e dependemos da União e do Estado. Hoje você ter uma gestão muito mais enxuta, eficaz comprometida e dedicada com certeza dá certo. Claro que é interessante asfalto, mobilidade urbana, um dinheiro que pode vir também para o esporte, fomentar a cultura da cidade. Quando você fala em educação, cultura e lazer é investimento na saúde. Tem que ter investimento e terminar por isso que nosso Projeto de lei também foi muito favorável. Temos um projeto aprovado por essa casa assinado pelo prefeito que não se inaugura mais obras inacabadas. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Esse projeto nós estudamos e aqui a gente vai dar o aval porque tenho comprometimento assim como fizemos audiência pública, comprometimento do governo que vai estar fazendo estudo para nossa Carlos Gomes. Para deixar reiterado aqui nessa Câmara do meu mandato da tão valorosa que é a nossa Carlos Gomes, mais de 300 empresas localizadas naquela região, esperamos que esse comprometimento do governo junto com a audiência pública que fizemos junto os empresários vamos fazer um esforcinho que esse semestre será diretamente já como garantia desse empréstimo milionário que vamos fazer aqui. Temos uma independência do nosso partido progressista, mas queremos o melhor da cidade e queremos que realmente o governo olhe com outro olhar para Carlos Gomes que esse mandato estará cobrando. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário do projeto 77/2019. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Bocasanta). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário aprovado o projeto 77. Em segunda discussão e votação projeto de lei 78/20190 que cria o programa fomento à produção e dá outras providências, autor Executivo Municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só enaltecendo novamente projetos como esse que vêm ajudar a fomentar a economia de nossa cidade que é muito importante. Que nesses 22 milhões seja assistido o Cascavel Velho. É muito importante pensamos em mobilidade urbana, sou favorável ao mercado livre 24 horas aberto. O dinheiro não cai do céu, não adianta, de que forma vai fomentar a economia? Boulevard aberto, barzinhos movimentando restaurantes, bares e similares. Shopping 24 horas funcionando e é super importante. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto 78/2019 de autoria do Executivo Municipal. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votação o Ofício 597/2019 Procuradoria Geral do município de Cascavel dilação de prazo. O referido projeto recebeu uma emenda. Em discussão a emenda 01. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: A emenda simplesmente foi aquela questão de alterar o dispositivo e colocar o artigo correto ali só uma questão técnica. Peço voto favorável, nada muda no mérito. – Presidente: Continua em discussão. Em votação a emenda 01 referente ao projeto 78. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Agora sim, em única discussão votação o Ofício 597/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores a emenda 1 ao Projeto de lei 78. Em votação as atas da 48ª e 49ª sessões realizadas nos dias 6 e 12 de agosto de 2019 e a quarta ata da sessão extraordinária realizada no dia 6 de agosto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Só um errinho na ata 49, folha 11, página 29, só mudar ali na frase onde que fala: o Elizário que estava mais, mais chamou atenção e a última foto ali que tem o policial militar o Elizário que estava passando, essa criança e a mãe dele do lado e eles não chegaram a reparar que os piás estão ao lado desalgemados e aí está escrito lá algemado. Só mudar essa palavra. – Presidente: Está registrado o seu pedido e será feita essa pequena correção. Em discussão a Moção 20/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa Moção 20/2019 foi assinada por mim, Vereador Cabral, Vereador Alécio Espínola, Mazutti, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Valdecir Alcântara, Josué de Souza, Misael Junior, Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio e vereador Romulo Quintino. Essa Moção a gente está fazendo encaminhamento à Câmara Federal, uma Moção de repúdio à aprovação do Projeto de lei 7596/2017, lei de abuso de autoridade. Eu acredito que essa lei de abuso de autoridade tem vários artigos e não são todas as pessoas que concordam em todos, tem muitos artigos ali que a gente até tem a coerência, acredito que próprio pessoal que são da área de direito, juízes, promotor e alguns policiais em alguns artigos concordam, mas tem alguns artigos ali que é totalmente desnecessário, é muito contraditório. Tem exemplos que poderia citar: o artigo 26, por exemplo, que a gente vê que tem muita incoerência no que fala do serviço do dia-a-dia que é esse artigo 26 que eu acredito aqui que tem alguns tipos de flagrantes que são citados e no artigo 26 que fala: induzir ou instigar pessoas a praticar a infração penal com fim de capturar em flagrante delito fora das hipóteses previstas em lei, pena de seis meses a dois anos e multa. Se a vítima é capturada em flagrante delito a pena é de detenção de um a quatro anos e multa, não configura um crime em situação de flagrante esperado, retardado ou prorrogados ou deferidos. Então, tem muitos artigos nessa lei que eu acredito que deveria ser revisto, reestudado. Lógico que todos os vereadores aqui têm os que são formados em direito, os que não são que sabem da necessidade do dia a dia e entendem um pouco de lei. Então, tem algumas leis que a gente concorda que deveriam ficar do jeito que estão e tem muitas vezes que deveriam ser mudadas. Acredito também que por fazer parte da Polícia Militar 26 anos, me aposentei na Polícia Militar sem ter... respondi alguns inquéritos por confronto armado que é homicídio, mas nunca fui nem denunciado e fui sempre absolvido. Hoje mesmo um exemplo todos os dias nessa Casa de leis vem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

algumas pessoas e me visitam, hoje mesmo veio pessoa que eu prendi, pegou 8 anos de condena, tem pessoas que eu já aprendi por latrocínio que pegou até 30 anos de condena e essas mesmas pessoas quando saem na rua vêm, me cumprimentam ou vêm nesta Casa de lei pedir algum tipo de ajuda devido ao meu trabalho. Então, a gente tem que saber que em todas as áreas tem as pessoas que realmente seguem a Lei e tem pessoas que se excede a lei e tudo tem que ter um limite, mas essa lei do jeito que está aqui não vai beneficiar nem as pessoas de bem e nem prejudicar só as pessoas que cometem crime. Acredito que a base da pirâmide que são as pessoas que são mais humildes elas não terão privilégio nenhum nesse projeto de lei do jeito que foi votado que a gente sabe que vem da Câmara dos Deputados Federais e essas pessoas simplesmente estão pensando neles ou nas pessoas de alto poder aquisitivo. Então, acredito que é uma lei que é bem contraditória aonde tem muitas pessoas que são operadoras de direito que são juizes, promotores e advogados que em partes concordam em alguns artigos e tem muitos artigos que são contraditórios. Acredito também que quando as pessoas acham que isso só vai prejudicar juizes, promotores ou policiais, vai prejudicar uma grande camada da sociedade porque hoje quando as pessoas são vítimas de furto, roubo ou algumas situações até situações mais simples que é Maria da Penha eles querem uma atitude do policial, mas do jeito que está, praticamente vai deixar os policiais de mão amarrada, e a gente sabe que tem muitos locais que pode ser reclamado de atitudes e atos que algumas autoridades cometem, sejam policiais, promotores e juizes, só que entre você denunciar e as pessoas que são operadoras que têm que fiscalizar não tomar as medidas cabíveis, aí tem que denunciar as pessoas que não tomam. Hoje então a gente vê que já tem meios necessários pra coibir isso. Essa lei, eu acredito, na minha opinião e dos vereadores que assinaram, não deve ser passada do jeito que está, tem muitos artigos que têm que ser mudados e têm que melhorar muita coisa e não pensando só nas autoridades, mas sim na população em geral. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: A impressão que dá é que quando um policial agora vai abordar um cidadão em vez de policial dizer quais são os direitos que ele tem ele vai dizer quais são os direitos que o policial tem para com ele. Quando a gente vê essa situação que estão limitando o trabalho de quem está fazendo cumprir a lei, não podemos aceitar isso de jeito nenhum. Por isso eu sou favorável e assinei essa Moção. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Acredito que essa lei não está falando só simplesmente sobre o policial, um exemplo é que quando eu era presidente dessa comissão de segurança chegou algumas denúncias sobre guardas municipais e todas as denúncias eu encaminhei pra frente porque eu achava que não estava correta a atitude deles e às vezes as pessoas que operam o direito ou o cidadão de bem ele quer que simplesmente que seja respeitado o seu direito. Só que a gente sabe que essa lei do jeito que foi proposta tem muitos artigos que falam simplesmente dos policiais, mas eu acredito que é alguma lei que vai beneficiar não as pessoas que estão no dia a dia, mas sim as grandes pessoas que estão cometendo crime maior e crime organizado. Então, não é só para defender o direito das pessoas pequenas da nossa sociedade. – Vereador Celso Dal Molin: Não podemos ter juizes e promotores acuados por uma lei que veio tirar aquilo que eles têm que fazer e ser cumprido na sociedade. Não podemos aceitar que isso venha acontecer. Sou a favor a Moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Ninguém está acima da lei. Quando surgiu a Fosfoetanolamina uma senhora de 26 anos pediu para mim fazer uma receita e eu fiz a receita porque quando alguém está com câncer terminal a gente toma qualquer coisa. Um promotor vagabundo e um juiz vagabundo me denunciaram no Conselho Regional de Medicina. Eles estavam acima da Lei. Sou favorável, quem não deve não teme. Precisamos passar esse país e começa pelo Poder Judiciário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Entendo a sua fala porque eu sei da sua capacidade, do seu amor pela sua profissão de defender as pessoas. Do mesmo jeito que o senhor trabalha como médico eu tenho certeza que não tem ninguém no Paraná e nem no Brasil que trabalhou um terço do que eu fiz na minha carreira na Polícia Militar, só que quando eu via que as coisas não estavam funcionando eu aprendi que quando eu comecei a prender muita gente na Delegacia eu via que não dava nada eu aprendi o caminho do Ministério Público para encaminhar os BOs que eu fazia. Talvez se o senhor tivesse encaminhado uma denúncia para corregedoria do Ministério Público ou Conselho Nacional dos juizes, esse mesmo promotor que na época não atendeu o senhor, quando tivesse a denúncia e chegasse que ele tivesse que se explicar ele pensaria diferente. Nesse sentido que eu penso. Acredito que todas as pessoas, os advogados, todas as pessoas têm muitas pessoas que veem coisa errada, mas às vezes a pessoa também não quer se indispor com aquela pessoa que faz a coisa errada, então se a gente procurar os caminhos certos aí sim nós vamos ter mudança. - Vereador Bocasanta: O caminho certo muitas vezes não tem que todo mundo tem acesso. Quando você sabe que todo mundo pode entrar fica, mais fácil, não tem o corporativismo. Essa lei é boa e temos que defender. Todo mundo tem que estar abaixo da lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Essa primeira etapa da moção que inclusive não deveria estar sendo neste momento votada, até porque entendo uma afronta já que estamos falando totalmente o contrário no que diz respeito a essa Moção. Primeiro o seguinte: os colegas que me desculpem aqui porque antes de assinar uma Moção dessa o mínimo que você tem que fazer é dar uma lida na lei. Temos que esclarecer a população de Cascavel. O artigo primeiro do projeto de lei claramente define os crimes de abuso de autoridade cometidos por agentes públicos. Aqui sem inclui o policial, se inclui o promotor, todos os agentes públicos. Não vi nenhum momento nessa legislação do abuso de autoridade falar que vai acabar com a Lava jato, que os policiais, juizes não poderão mais exercer com independência suas funções. Vocês estão em tempo de votar contra essa moção e não passem vergonha porque eu me sentirei envergonhado. Contra a moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu creio que o senhor foi muito infeliz em sua fala quando disse que os seus colegas não leem a lei. Quando não atinge a polícia militar, atinge o Ministério Público, atinge o poder judiciário e atinge sempre beneficiando investigados por crime ou supostamente os acusados por crimes. Não pode chegar um parlamentar aqui e dizer que nós não lemos a lei. Se o senhor quiser eu tenho a cópia aqui para o senhor ler, talvez o senhor não teve tempo para ler. Precisa sim discutir a questão de abuso de autoridade, mas não podemos cegamente apenas para defender a nossa categoria desprezar aquilo que está acontecendo. Quando o senhor vem e diz que não lemos, eu preciso lamentar essa infelicidade. Lemos e muito bem tanto é que assinamos uma Moção e vamos aprová-la lá no dia de hoje e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

torcer para que o artigo 43 fique valendo. – Presidente: Continue em discussão a moção nº 20. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Mazutti, Nadir Lovera, Paulo Porto, Rafael Brugnerotto). – Secretário: 14 votos favoráveis e 5 contrários e um ausente que é do Valdecir Alcântara. – Presidente: A moção 20 fica aprovada. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. – Vereador Jaime Vasatta: Peço licença. - Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. – Presidente: A primeira inscrição é do vereador Rafael Brugnerotto. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Rafael Brugnerotto: Vocês acabaram de ver aqui talvez a dificuldade de entender o que de fato significa isso. O que nós aqui estamos defendendo é justamente o uso das prerrogativas. A limitação do poder é algo fundamental para que possamos exercer um estado democrático de direito. Estou defendendo as prerrogativas profissionais. Não precisa ter medo da lei de abuso de autoridade, o que nós não queremos aqui é que o juiz que comete um crime, seja aposentado e pago pelo salário de todos nós para o resto da vida. Infelizmente na casa do povo nós não tivemos voz hoje, mas enquanto estiver aqui representando não só a população, mas também a classe a qual faço parte e ao qual já sofri abusos e muitas vezes em um o estado inquisitivo em que você não tem possibilidade ou mesmo a paridade de armas na luta contra esses arbítrios, nós estamos acabando com o estado democrático de direito. Temos que ter garantido o princípio do contraditório, princípio da ampla defesa, o princípio do devido processo legal, o princípio da legalidade. Não podemos admitir que o estado democrático de direito seja desmontado do jeito que está sendo. O Parlamento deve ser preservado, a nossa palavra deve ser respeitada, a voz do povo deve ser ouvida e a Constituição Federal deve ser cumprida. É uma pena o que aconteceu aqui hoje. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Gostaria que a técnica colocasse um vídeo agora. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Peço licença pra me retirar e Abro mão da palavra. – Presidente: Concedida. (Exibição de vídeo). – Vereador Celso Dal Molin: A gente falou aqui quanto à situação do nosso lago municipal. Quando se tirasse aquela chapa que tinha se colocado para aumentar o volume da água para esconder aquele assoreamento que tinha. Tiveram que abrir mais o registro e a água foi tirada, foi evacuada e o assoreamento passou e vai ter que ficar nesse nível porque quando vieram os técnicos em Cascavel e disseram da situação de risco do Lago é porque tinham mexido com a sua situação. Também, formou-se um comitê de proteção das águas e nós da Câmara não fomos convidados, a comissão do meio ambiente não foi convidada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Importante lembrar que nos dois primeiros anos deste mandato também não fomos convidados pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente de Cascavel para participar das reuniões. Após sérias denúncias aqui feitas na Tribuna por mim e pelos vereadores que compunham a comissão aí sim vamos colocar, hoje fazemos parte. – Vereador Celso Dal Molin: É uma que nós estamos muito preocupados porque nós levantamos situações aqui do meio ambiente, agora faz um comitê e nós ficamos de fora. A Sanepar suspendeu então a captação de água do Rio Saltinho por determinação do Ministério da Saúde que disse que era para parar a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

captação porque havia ali a contaminação de protozoários. Uma pergunta quero fazer: quem é o responsável pelo desassoreamento do lago municipal? Na minha opinião o responsável é a Sanepar e ela tem que assumir esse compromisso. Vou até o Ministério Público pra que a Sanepar cumpra seu papel. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Quero ressaltar, independente da posição política de cada, o alto nível do debate dos vereadores que apresentaram seus pontos de vista. A comissão de educação vem fazendo visitas nas obras do município de Cascavel buscando auxiliar o município e também fiscalizar as obras que estão em andamento. Estivemos visitando dois Cemeis em uma região do Terra Nova. Estivemos também na região do Claudete onde teve uma intervenção no Cemei Raio de Luz caiu o muro. A coordenadora da unidade, a Claudete está satisfeita com o andamento da obra. O compromisso da comissão de Educação é estar levando tudo que for de certo e de errado a conhecimento da população de Cascavel. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Nesse dia 17 de agosto, último sábado, nosso mandato realizou uma plenária de prestação de contas no Sindicato da Alimentação para apresentar as atividades que nós realizamos nesses dois anos e meio de mandato parlamentar de Cascavel e contou com a presença de aproximadamente 110 pessoas entre lideranças populares e lideranças sindicais partidárias em especial os movimentos sociais. Apresentaremos um breve vídeo com imagens da combativa e representativa mesa de honra dessa nossa plenária. (Exibição de vídeo) Encerrar agradecendo a todos que contribuíram e contribuem para esse mandato. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria de cumprimentar o senhor presidente, os vereadores que ainda estão na plenária, cumprimentar as pessoas que estão nos assistindo e todas as pessoas que vieram aqui hoje, cumprimentar em especial, a Terezinha, moradora do residencial Palmeiras que está desde o início da sessão acompanhando a gente. E a Terezinha por mais que parece ser uma pessoa humilde, simples, mas é uma pessoa que é esclarecida. Quando ela teve um problema na justiça em Toledo ela procurou os direitos dela e denunciou um juiz na CNJ e sabe que teve resultado e através disso foi respeitado. Então, acredito que essa moção que a gente fez que de início tinha 15 assinaturas, depois o vereador Mauro a princípio ele estava pensando ainda não acabou assinando, mas acabou votando com a gente. A gente fez uma votação que eu acredito que a gente não está discutindo a lei, acredito que tem muitos itens nessa lei aqui que continuam sendo como era que mudou pouca coisa e tem algumas leis que realmente alguns artigos que teriam que mudar, mas não é totalmente quanto o vereador Rafael que falou anteriormente ele fez a fala, também não vou criticar a posição dele, acredito que cada um tem sua posição, cada um tem a sua classe e cada um que foi eleito aqui tem os eleitores que respeitam. Acredito também que a gente vê muito falar em justiça, acredito que hoje os advogados da OAB estavam aqui, mas o presidente da OAB não estava. Uma coisa que chama atenção, eu não costumo criticar ninguém, mas às vezes as pessoas mudam de postura, um exemplo que eu sempre falo: eu nunca quis criticar a instituição Corpo de bombeiro, mas quando eu falo da taxa de desastre é porque é uma lei que é inconstitucional, mas mesmo assim eu nunca critiquei nenhum vereador que votou a favor devido às explicações ao contrário das vezes das falas que as pessoas falam, quando você é legalista você tem que seguir a legalidade, não interessa quem que vai se machucar. De um lado é a mesma coisa que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu aprendi na minha vida na Polícia Militar. Eu que aprendi a sempre respeitar as pessoas de bem, respeitar as pessoas honestas e se a pessoa estiver cometendo um crime, aí não interessa quem for, eu vou cumprir o que está na lei, e esse é meu ponto de vista, e é o que eu faço. Se eu fosse uma pessoa cega ou uma pessoa que falava demais, a gente viu que muitas pessoas se elegeram a Deputado Estadual, Deputado Federal na onda do Bolsonaro falando muito em combate à violência e até usando a violência para combater. Então, a gente vê, por exemplo, o governador do Rio o que ele mais fala é em matar, só que ele fala em matar e ao mesmo tempo ele corre para o gabinete dele se fecha no ar condicionado e fica lá. Será que ele aumentou o salário dos policiais lá? Será que ele está vendo a cabeça de cada policial que está na rua? Será que ele vê que um policial sai do meio de uma sociedade e a maioria das vezes os policiais que são praças são filhos de pessoas assalariadas que têm que passar num concurso? O serviço que ele começa a trabalhar, que muitas pessoas que brincavam com ele, jogavam bola, eram amigo de colégio, no outro dia ele tem que estar prendendo? Às vezes as pessoas nunca se perguntam por que com 26 anos eu pus meu nome para disputar uma política apesar de não sair nas ruas, nunca pedi voto para ninguém para vereador, só expus a minha carreira, e por que eu fiz isso? Porque eu vi que muitos conhecidos meus, muitos amigos, pessoas que eu brincava no colégio estavam com filho grande e eu já tinha prendido vários dos filhos dos meus conhecidos e o que eu pensava que tem muitos conhecidos de bairro que uma hora ou outra eu ia acabar trocando tiro com filho dessas pessoas que eram meus companheiros de futebol e tudo, e é lógico que eu sempre treinei e quando a gente treina a gente sempre tem a tendência de levar a melhor e toda vez que eu saí para trabalhar eu sempre saí para cumprir a lei, mas sempre me preocupei em voltar para casa. Então, foi nesse sentido que eu deixei meu nome à disposição, fui eleito e hoje estou aqui. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Concordar com as palavras do vereador Policial Madril, esse é local do debate. Não temos que ficar incomodados com a posição de um vereador ou outro. Cada um representa o grupo que o elegeu. Ou a gente tem essa maturidade, acho que esse parlamento tem, de entender isso, ou obviamente vai ter muita gente constrangida quando não há necessidade. - Vereador Policial Madril: Cedi a parte, vereador, por entender sua colocação, entendo que o senhor sempre fala da prisão do Lula, a gente vê que teve alguns atos ali que não é concordável com a legitimidade da prisão, mas a gente sabe que cada um tem seu ponto de vista. Eu por exemplo se a pessoa me discutir eu falaria: eu concordo que o Lula não deveria ser preso em segunda instância, teria direito a mais um recurso, mas não concordo que seja inocente, mas nem por isso nós somos inimigos. Agora, o que se chama atenção, não quero também levar para outro lado, um vereador do PSL não sei o que aconteceu, talvez passou mal a gente não pode falar mal, não participou da votação, o outro vereador assina a Moção e vota ao contrário. Então, parabéns ao senhor, Vereador Romulo, que o senhor também não tinha entendimento da Lei completa igual não tinha, mas o senhor assinou a moção e votou junto, e acredito que o que a gente fez é só acreditar na política nova, nas leis novas, e que seja feita a justiça para quem tem que ser feita. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Vou falar um pouquinho da minha assinatura da Moção. Assinei a Moção ao então presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia por entender que o mesmo não respeitou o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

processo legislativo, não respeitou o mandato constituído pelos deputados federais eleitos democraticamente. Aprovação da Lei sem discussão fere totalmente o parlamento. Venho fazer uso da palavra com autorização dos vereadores Carlinhos e Serginho Ribeiro de que nós discutimos ontem dentro da nossa reunião da comissão de cultura e desporto aonde eu fiz dois requerimentos isso estendido à comissão pelo meu mandato com respeito ao Conselho Municipal do esporte. Este ainda não criado efetivamente no município de Cascavel e isso é um prejuízo de grande monta para esportes. Iremos empunhar essa bandeira pela comissão, demonstrar a importância que tem um conselho que a definição nada mais é que um governo local de uma municipalidade com objetivo de participação da população na Gestão Pública. Tivemos em uma das respostas aqui pelo então diretor da época em 2017 de que iriam englobar o conselho e o Fundo Municipal de Esporte e o sistema Municipal de esporte e lazer. Vejo isso como uma medida de urgência ao Executivo para que nós possamos ter no município de Cascavel um conselho que debata porque nós estamos ligados diretamente ao esporte no nosso município para que tenhamos essas discussões, tenhamos o fundo constituído. O esporte não pode perder a oportunidade de ter aqui em Cascavel um conselho que debata, seja soberano também nas decisões das políticas públicas voltadas ao esporte. Seria isso. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário